



## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2004

De Junho de 2004 a Dezembro de 2004

### 1. INTRODUÇÃO

Este Relatório de Actividades respeita à actividade da CANDEIA entre 23 de Junho de 2004 e 31 de Dezembro do mesmo ano.

Entre 1991 e o dia 23 de Junho de 2004, a CANDEIA foi um grupo informal de jovens que nasceu da ideia de proporcionar a 16 crianças da Associação Protectora das Florinhas da Rua e da Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família uma simples semana de férias.

Nesta altura, um grupo de amigos juntou-se, de alma e coração, para organizar aquele que viria a ser o 1.º campo de férias.

Viveram-se momentos que se revelaram diferentes em tudo.

Foi uma semana inesquecível tanto para participantes como para animadores que, naturalmente, se repetiu!

Pretendia-se proporcionar às crianças dias de harmonia com eles próprios, os outros, a natureza e Deus. Ao longo desses anos, o propósito inicial manteve-se sempre.

O que sempre distinguiu a CANDEIA de outros movimentos semelhantes foi a necessidade sentida de acompanhamento das crianças e jovens ao longo de todo o ano. Sendo os destinatários das actividades da CANDEIA crianças e Jovens institucionalizados, a CANDEIA não pretendia passar apenas uma simples semana de férias por ano com estas crianças e jovens. Pretendia, sim, criar elos e amizades que fossem consolidados ao longo de todo o ano e ao longo, até, de toda a sua vida.

Sempre foi preocupação da CANDEIA preservar a qualidade das actividades realizadas e a qualidade da relação estabelecida com cada um dos participantes, entre eles e entre os animadores.

O que mudou, ao longo dos anos, terá sido apenas – acreditamos – a dimensão do movimento.

Desde 1991 que se vinha fazendo apenas um campo de férias, inicialmente com 16 crianças, número que foi alargando nos anos seguintes. Dada a diversidade de idades e número de participantes, decidiu-se, em 1997 realizar-se pela primeira vez dois campos de férias. Para isso, investiu-se em material e foram integrados no movimento uma série de novos animadores.



Vendo o movimento a crescer, os animadores mais antigos, alguns “fundadores”, reuniram-se em 1998 e deliberaram criar uma Direcção para permitir a organização básica do até então denominado simplesmente de “grupo”.

Criada a Direcção, cada elemento ficou responsável por coordenar e organizar as diversas actividades, bem como as iniciativas de angariação de fundos e as relacionadas com o material. Um dos elementos ficou responsável pela tesouraria do Campo.

A primeira presidente da Candéia foi a Joana Simões Correia, durante o ano de 1998/99. Sucedeu-lhe a Vera Eiró (1999/2000), a Margarida Alves dos Reis (2000/2001), a Ana Sofia Marques (2001/2002 e 2002/2003) e a Rita Seabra Gomes (2003/2004).

Nesse ano lectivo de 1998/99 nasceu ainda o nome do grupo – CANDEIA – e foi escolhido, de entre as propostas apresentadas, o LOGOTIPO que ainda hoje identifica a CANDEIA..

Os campos de férias realizados passaram a chamar-se de Faíscas (até então o campo dos “pequenos”) e de Fagulhas (o campo dos “grandes”).

Em 2001 nasceu um terceiro campo de férias – “Fogueiras” – destinado a participantes dos 14 aos 18 anos.

Em 2004, conforme adiante será exposto, foi ainda realizado um quarto campo de férias, para participantes dos 17 aos 21 anos, ao qual foi dado o nome de “labaredas”.

Desde 1991 até à data também o número de outras actividades desenvolvidas ao longo do ano lectivo conheceu grande evolução.

Para além do *acompanhamento* às Florinhas da Rua (semanal) e, durante alguns anos, ao Novo Futuro (quinzenal) a CANDEIA começou a realizar actividades mensais, quer ao sábado quer ao domingo, destinadas às crianças e jovens acolhidas nos Centros de Acolhimento da Associação Crescer Ser (Casa da Encosta, do Infantado, do Parque) e mais tarde também às crianças e jovens do Novo Futuro (Casa do Algueirão, Casa do Estoril e Casas de Lisboa) – os *sábados especiais* e as *domingadas*.

Mais tarde, coincidindo com o nascimento dos Fogueiras, a CANDEIA sentiu a necessidade de criar um grupo de jovens, ao qual deu o nome de *Clube da Lua Cheia*, onde se reúnem todos os participantes com mais de 14 anos das diversas instituições e, ainda, do Bairro das Murtas.

Para organizar e acompanhar estas crianças e jovens, a CANDEIA conseguiu contagiar já mais de uma centena de animadores.

Hoje em dia a CANDEIA envolve mais de 50 animadores que acompanham anualmente cerca de 120 crianças e jovens.



## 2. CANDEIA – ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 304/2003 de 9 de Dezembro e outra legislação complementar publicada já em 2004, a CANDEIA viu-se obrigada a constituir-se como Associação, obtendo deste modo personalidade jurídica.

Sem personalidade jurídica, não poderia obter o licenciamento obrigatório para a organização de campos de férias.

A então Direcção da CANDEIA deliberou convidar alguns dos animadores mais antigos, uns dos primórdios da CANDEIA, outros mais recentes, bem como as Presidentes da Direcção até à data, para outorgarem a escritura pública de constituição da CANDEIA. Foi ainda convidada como Associada Fundadora a D. Judith Martins Alves, Directora Técnica das Florinhas e membro da Direcção, pela forma como, ao longo dos anos, sempre acolheu a CANDEIA.

Reunidos os Associados fundadores, foi elaborado os Estatutos da CANDEIA e todas as demais formalidades tendentes à constituição da Associação.

**No dia 23 de Junho de 2004 foi celebrada a escritura pública de constituição da Associação denominada “CANDEIA – Associação para a Animação de Crianças e Jovens”.**

Após a constituição, foi diligenciado junto da Administração Fiscal e Segurança Social no sentido da regularização da situação contributiva.

Foi declarado o início de actividade em 20/07/2004.

A CANDEIA conseguiu ainda obter o alvará do IPJ para a realização dos campos de férias. Este foi atribuído no dia 30 de Julho de 2004, sob o n.º 169, e é válido por três anos.

Durante o ano de 2004 não foram admitidos novos Associados.

Foram realizadas duas Assembleias-Gerais de Associados.

A primeira, realizada em 22 de Novembro de 2004, destinou-se a aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para 2005.

A segunda, realizada no dia 9 de Dezembro de 2004, teve por finalidade a reflexão em torno dos critérios de admissão de novos Associados. Nesta Assembleia foi deliberado recomendar à Direcção, entidade a quem compete deliberar sobre a admissão de novos associados, a admissão de associados que tenham sido ou ainda sejam animadores da CANDEIA.



ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

### 3. A QUEM DAMOS O NOSSO APOIO...

A **Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família – APDMF** – é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, que acolhe crianças privadas de um meio familiar normal, vítimas de violências, abandonadas ou em outras situações de risco graves, que conta com a colaboração de magistrados, psicólogos, assistentes sociais, educadores e médicos. A APDMF integra a Casa da Encosta em Carcavelos, a Casa do Infantado em Loures, a Casa do Parque em Oeiras e a Casa da Cedofeita, no Porto.

A **Associação Protectora das Florinhas da Rua** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, que apoia a criança e a sua família até à reintegração no seu meio de origem. Recebe, entre outras, algumas das crianças vindas dos Centros de Acolhimento pertencentes à APDMF.

A **Associação de Lares Familiares para Crianças e Jovens - Novo Futuro**, recentemente constituída, inclui actualmente quatro casas onde vivem “como irmãos” oito crianças. A casa proporciona uma estrutura familiar onde os jovens poderão crescer e estudar até adquirirem total autonomia. É, pois, o projecto definitivo de vida para estas crianças.

O **Bairro das Murtas** é um Bairro de realojamento social, sito no Campo Grande, em Lisboa. Através de um animador da CANDEIA que tinha uma relação estabelecida com os jovens deste Bairro, tínhamos vindo já há alguns anos a acompanhar estes jovens. Neste momento participam nas nossas actividades cerca de 5 labaredas, 5 fogueiras, 5 fagulhas e 5 faíscas.

No final do ano de 2004, a CANDEIA foi contactada pelo **Centro de Alojamento Temporário de Tercena**, solicitando o apoio da CANDEIA. Trata-se de uma instituição com cerca de 60 crianças e jovens, desde bebés a adultos, necessitando de apoio aos fins de semana para cerca de 20 crianças e jovens cujo projecto de vida ainda não se encontra definido, pelo que durante o fim de semana permanecem na instituição. Foi decidido apoiar esta instituição, integrando nas domingadas cerca de 6 faíscas e 6 fagulhas.



#### 4. COMO DAMOS O NOSSO APOIO...

- O acompanhamento às Instituições durante o ano: **As Florinhas**

No período a que se refere este relatório iniciou-se a actividade semanal de visita à Instituição da Associação Protectora das Florinhas da Rua no início de Outubro e tem decorrido com a periodicidade prevista.

As Florinhas estão organizadas em dois grupos de animadores que, de quinze em quinze dias visitam a instituição fazendo um apoio semanal à casa. Durante cerca de uma hora o grupo aborda um tema, previamente preparado, que junta a componente pedagógica à componente lúdica.

Os responsáveis dos grupos são o Afonso Correia e a Rosa Oliveira e Silva.

- As Domingadas

No período a que se refere este relatório iniciaram-se as Domingadas no mês de Novembro e têm decorrido com a periodicidade prevista. Como planeado, as Domingadas estão organizadas em dois grupos etários, de Faíscas e Fagulhas, com as responsáveis Joana Camilo e Carminho Sousa Macedo respectivamente.

As Domingadas de Faíscas incluem participantes das casas do Parque (2), da Encosta (6), do Infantado (3), da Graça (3), do Estoril (4), da Tercena (4) e do bairro das Murtas (3). As de Fagulhas incluem participantes das casas do Algueirão (2), do Areeiro (3), da Graça (3), do Estoril (6), das Amoreiras (2), da Tercena (4), do bairro das Murtas (5) e do Projecto (3).

- Os fins de semana

No período a que se refere este relatório realizou-se o Fim-de-semana de Faíscas, na Casa do Gaiato, em Nafarros, Sintra. Os responsáveis pela organização desta actividade foram: Gonçalo Adrião (director), Filipa D'Eça Leal (mamã).

A este fim-de-semana foram crianças da Associação Protectora das Florinhas da Rua, do Novo Futuro, da Associação Crescer Ser (Casa da Encosta, Infantado e Parque), do Bairro das Murtas e do CAT Tercena.

A actividade contou com a participação de cerca de 30 crianças entre os 6 e os 9 anos.



ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

- As festas

Por ocasião do Natal realizou-se mais uma festa, no Colégio Planalto.

Procurou-se, mais uma vez, que todos os participantes e animadores se reunissem para viverem momentos de alegria, diversão e oração.

Foram preparadas actividades destinadas aos Faíscas e aos Fagulhas. Os Fogueiras e Labaredas, apresentaram um teatro preparado no Clube da Lua Cheia.

Foram ainda apresentados, em modelo de desfile de moda, os desenhos apresentados pelos animadores para futuras t-shirts da Candeia.

Após uma lanche convívio, foi celebrada missa pelo Pe Pedro Lourenço.

A responsável pela organização foi a Maria Costa, que faz um balanço extremamente positivo de uma festa que reuniu toda a Candeia.

- O Clube da Lua Cheia

“CLC escreve-se como se lê. É quinzenal para dar espaço ao pessoal”.

Foi assim que se iniciou mais um ano de Clube da Lua Cheia (CLC). Na sua quarta edição, quisemos continuar a criar um espaço especial para todos os fogueiras e também para os novos labaredas interessados em participar ao longo do ano nas actividades da CANDEIA. Este espaço especial concretiza-se em reuniões de quinze em quinze dias em que pretendemos abordar assuntos diferentes daqueles a que os participantes estão habituados. As abordagens utilizadas recorrem a diferentes técnicas de comunicação sempre com o intuito de inculcar nos participantes uma atitude mais pró-activa perante a vida.

A nova categoria de idades, Labaredas, teve um enquadramento específico nesta actividade. Foi, assim, sugerido aos labaredas que participassem na organização de cada reunião do CLC, juntamente com os animadores.

Até Dezembro de 2004 realizaram-se três reuniões. A primeira de introdução à nova época CLC, e as outras duas de preparação de um teatro que foi apresentado com grande sucesso na Festa de Natal.

O CLC conta com 8 animadores e em média 16 participantes.



ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

## 5. Os CAMPOS DE FÉRIAS

Em Agosto de 2004 realizaram-se 4 campos de férias, a saber:

1 a 9 de Agosto – Fogueiras

10 a 15 de Agosto – Faíscas

17 a 23 de Agosto – Fagulhas

25 a 29 de Agosto – Labaredas

Todos os campos, à excepção do de Labaredas, foram realizados em Várzea da Ovelha, concelho de Marco de Canavezes. O campo de Labaredas foi realizado na aldeia de S. Gião, concelho de Oliveira do Hospital.

Os directores e directores adjuntos foram os seguintes:

Fogueiras – Rodrigo Dias e António Brisson

Faíscas – Gonçalo Adrião e Miguel Mateus

Fagulhas – Ricardo Lapão e Rita Seabra Gomes

Labaredas – João Viana e Cláudio Diogo

No que respeita ao campo de faíscas é de salientar apenas que se ponderou da participação de uma criança no campo, atendendo ao seu comportamento em campo e actividades anteriores, que destabilizavam a dinâmica do grupo. A Direcção sugeriu à direcção do campo que permitisse a sua participação, o que foi aceite. Esta questão foi importante como reflexão sobre os destinatários da CANDEIA, pois as crianças e jovens com comportamentos mais complicados são as que precisam da CANDEIA.

- Tema de campo

Foi mais uma vez essencial! Permitiu que dentro de cada campo e entre cada campo, se encontrasse uma sintonia espiritual, que nos fez viver aqueles dias tão intensos não só por fora, mas também verdadeiramente por dentro.



#### ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

O tema é abordado no BDS (Bom Dia Senhor) todas as manhãs, para ser abordado ao longo do dia. Serve também como ponte para uma aproximação a alguém que esteja a precisar de atenção e é uma referência inquestionável ao longo dos dias.

O tema proposto para este ano foi “FAZ-TE AO LARGO”. Foi proposto pelo Padre Pedro e preparado pela equipa de capelães, com base na passagem de S. Lucas 5, a ideia deste tema foi lançar a todos os envolvidos no campo, participantes e animadores, o desafio de irem mais longe nas suas relações e entrega dentro do campo. Foi um convite a arriscar viver como Jesus, na disponibilidade de atenção e entrega.

- Campos realizados

- Faíscas

O campo de Faíscas estava planeado para ter lugar em Vázea da Ovelha de 10 a 15 de Agosto. No entanto a forte pluviosidade que se fez sentir fez com que o campo tivesse de ser cancelado ao 3º dia.

No 1º dia foi possível realizar, nos intervalos de tempo limpo, jogos de apresentação pela manhã e de equipa pela tarde.

No 2º dia após uma alvorada de chuva, realizou-se a gincana “Finding Nemo”, a continuação dos períodos de chuva obrigou a que as actividades da tarde se centrassem na deslocação do campo para o pavilhão da PSP de Marco de Canavezes, onde se efectuaram alguns jogos em fracas condições.

No 3º dia, após verificar a impraticabilidade do campo e a incerteza numa mudança de tempo, a equipa de Direcção de campo tomou a decisão de o cancelar, em conjunto com um grupo de animadores mais experientes presentes em campo e em contacto com a Direcção da Candeia. Esta decisão foi muito difícil mas inevitável dadas as circunstâncias atípicas registadas.

- Fagulhas

O Campo de Fagulhas teve lugar na Várzea da Ovelha, de 17 a 23 de Agosto, onde participaram 37 fagulhas, 15 animadores, o capelão e o capelinho.

Devido ao mau tempo que se fez sentir nos primeiros dias de campo, teve que se recorrer a uma alternativa para a realização de todas as actividades incluindo o “alojamento”. A alternativa foi o pavilhão



## ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

de hockey do estádio de Marco de Canavezes cedido graciosamente e gentilmente pela respectiva Câmara Municipal.

As actividades do Campo de Fagulhas não seguiram o planeamento devido às várias mudanças entre o local de campo e o pavilhão. Um resumo das principais actividades realizadas é apresentado em seguida:

- Dia do Euro
- Caminhada
- Dia do Shrek
- Dia H2O/Surviver
- Baile de Gala
- BDS
- Novela
- Feira
- Missa de Campo

Do ponto de vista logístico, além do material utilizado em todos os campos da CANDEIA, foram essenciais a existência dos toldos na cozinha e duas tendas 12P.

É de realçar o empenho de todos os que participaram neste campo, tendo conseguido atingir plenamente os objectivos propostos, apesar de todas as intempéries, tendo estado sempre muito presente o Tema de Campo e tendo sido criado um espírito muito forte entre todos os participantes.

### • Fogueiras

A 2 de Agosto iniciava-se um “Interrail” virtual. Era o campo de Fogueiras que teve como base a Várzea da Ovelha, mas “viajou” por locais tão exóticos como Meca, Itália, Grécia, etc.

Participaram cerca de 30 jovens com idades entre os 14 e os 17, a equipa de animação era constituída pelo Director, Mamã e Adjunto, 2 Tias, 5 Tickets, 3 livres, 1 Capelão e 1 Capelinho. A denominação Ticket foi adoptada para os animadores de equipa de forma a passar a mensagem de que as equipas não deviam depender do animador de equipa.

Segue-se um breve resumo das actividades de campo:

02 Ago	03 Ago	04 Ago	05 Ago	06 Ago	07 Ago	08 Ago	09 Ago
Partida	Itália	Grécia	Meca	Alemanha	França	Espanha	Chegada
Viagem	jogo de equipa	jogo de equipa	Caminhada	Caminhada	jogo de equipa	jogo de equipa	Avaliação
jogo de equipa	jogo de equipa	resort	Caminhada	Festival	feira	jogo de equipa	
casting novela	jogo de equipa	noite de mitos	avaliação	novela	pisca	Noite gala	



## ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

Relativamente ao funcionamento do campo, foi na sua generalidade muito positivo. De realçar os seguintes pontos:

- Sentimos a existência do síndrome “espírito fogueira”. Com o passar dos dias apercebemo-nos da falta de iniciativa por parte dos fogueiras e do seu desânimo em relação aquilo que vinham à espera de encontrar o tão falado “espírito fogueira”. A equipa de animação tentou através de várias formas incutir nos participantes a sensibilidade de que o tão falado ambiente era algo que apenas poderia existir a partir deles, a partir da sua iniciativa. Acabámos por não conseguir atingir totalmente este objectivo, em parte devido à baixa média de idades dos participantes do campo.
- Nos dois últimos dias fomos surpreendidos pela chuva. Servimo-nos especialmente da segunda 12P e da casa de uma das animadoras que acabou por servir como local para a Noite de Gala.
- Sentimos ainda um certo cansaço dos participantes relativamente à estrutura de campo semelhante a tantos outros onde já participaram.

Por último é de salientar a qualidade da equipa que se criou, a sua capacidade de animação e de organização. Foi um campo especialmente repleto de música.

- Labaredas

Na sequência de um fim de semana de Clube da Lua Cheia em que, convidados os jovens a partir dos 14 anos a inscrever-se em actividades a realizar ao longo do ano, a CANDEIA sentiu alguma desmotivação da parte dos mais velhos, sobretudo dos que já tinham mais de 17 anos.

Incitados a serem mais activos e a sugerirem à CANDEIA uma nova forma de se envolverem nas suas actividades, esse grupo reuniu-se na Igreja do Campo Grande (sozinhos) e propôs à Direcção a realização de um campo de trabalho.

Foi então que nasceu o grupo dos Labaredas, composto por jovens dos 17 aos 21 anos.

Foi aberta uma excepção para o Ricardo Pereira, de idade inferior à prevista, como prémio pelo seu desempenho no campo de Fogueiras.

O Campo de Agosto foi preparado integralmente por Labaredas e Animadores.

Tratar-se-ia de um campo de trabalho, em S. Gião, concelho de Oliveira do Hospital, com a duração de 5 dias.

O fim de semana de preparação de campo decorreu já no local, com quase todos os animadores e participantes. Durante este fim de semana, preparou-se a estrutura de campo e fez-se na aldeia publicidade das actividades de animação que seriam desenvolvidas durante o campo.

Em Agosto, o campo de férias consistiu sobretudo em duas componentes:



## ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

- a) animação das crianças e jovens da aldeia – jogos, caminhada, banhos de rio, feira (na aldeia e arredores)
- b) trabalho comunitário propriamente dito – preparação de um terreno junto ao cemitério para futuro jardim (na aldeia)

Foi uma experiência muito positiva, a repetir...

O mais positivo foi o envolvimento dos participantes na preparação de todo o campo e o elevado grau de participação dos jovens da aldeia.

### 6. O QUE TUDO ISTO ENVOLVE...

#### 6.1. MATERIAL

Neste período o material da candeia teve como principais factores de influência nos seus custos e estado, a oficialização da Candeia enquanto instituição e as fortes chuvas do mês de Agosto.

O novo enquadramento legal da Candeia possibilitou inscrever a nossa associação na distribuidora Makro. Os dois titulares autorizados nos cartões obtidos foram a Ana Sofia Marques, enquanto membro da direcção com o pelouro da tesouraria e António Brisson enquanto membro da direcção com o pelouro do material. Ressalva-se a possibilidade de utilização do cartão a qualquer membro da candeia, (ex. Directores de Campo e Mamãs), mediante a apresentação de uma declaração por escrito.

#### Armazenamento:

Todo o material da Candeia encontra-se armazenado nas instalações cedidas para o efeito pelo Seminário dos Olivais, através da atenção particular do Pe Pedro. O material está separado em dois grupos:

**Consumíveis** – Alimentos, Farmácia, Higiene, Material de Papelaria e Artigos de Angariação de Fundos.

**Estrutura** – Tendas, Sacos-Cama, Cozinha, Petromax, Brinquedos e Diversos.

Em relação ao material consumível sobressaiem dois aspectos:

- Os custos de aquisição foram minimizados por força do esforço da equipa de angariação de fundos na procura de donativos em géneros e do acesso a áreas de grande distribuição.
- A gestão dos prazos de validade é o factor prioritário na consumo dos consumíveis em stock.



#### ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

- Recebemos um donativo gigante do Merchandising do Euro2004. Neste momento, não conseguimos nem não sabemos como escuar mais de 200 balizas insufláveis, mais de 150 esteiras de praia, mais de 300 ventoinhas, mais de 300 sacos térmicos, dado que todos os participantes da candeia já receberam estas prendas e a sua venda não é uma hipótese.

#### Material de Estrutura.

Os maiores investimentos nesta área fora a aquisição de 30 sacos-cama, e de 10 tendas.

Recebemos uma doação do quartel dos Ralis em Lisboa, de 3 tendas militares 12P. Estas tendas são neste momento uma mais valia no que diz respeito ao armazenamento de material em campo, assim como na construção de abrigos. No entanto as suas dimensões e pesos, tornam incomportável a montagem de mais do que duas tendas por campo, não só pelo custo de trabalho como também pelos custos de transporte e armazenamento. Encontramo-nos disponíveis para doar ou trocar 2 tendas 12P.

O material de estrutura de campo responde às necessidades normais dos campos de férias, no entanto as fortes chuvas de Agosto permitiram constatar, que tanto as tendas compradas neste período como as anteriores, não são suficientemente resistentes a longos períodos de chuva como os ocorridos este verão. Ainda como consequência das chuvas, a tenda da mamã ficou inutilizável pelo que se torna urgente a aquisição de uma tenda digna das Equipas de Mimos da Candeia, Mamãs e Tias.

#### Necessidades

Além das necessidades já apontadas, a candeia continua a sentir falta de:

- **Meios de transporte de material** – uma carrinha capaz de carregar todo o material, que não dependesse da extrema generosidade de quem arrisca emprestar. Está em aberto a discussão entre a manutenção de uma carrinha ou o empréstimo sazonal que focasse sobretudo o período dos campos de Agosto.
- **Tendas novas**
- **Donativos em Género para 2005** – serão solicitados após o inventário total do material.

#### **6.2. QUEM NOS AJUDA E COMO...**

O pelouro da Angariação de fundos realizou no período a que se refere este relatório as seguintes actividades:



#### **ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS**

- A Festa Pé de Chinelo no dia 16 de Outubro de 2004, no bar Hula Hula, na Costa da Caparica, com cerca de 100 convidados e com a colaboração de cerca de 25 animadores. A festa contou com a actuação ao vivo da banda dos animadores da CANDEIA Francisco Rebelo de Andrade, Leonardo e Nuno (Canina).

A CANDEIA continuou a investir nas seguintes formas de angariação de fundos:

- Pedidos de donativos a particulares
- Pedidos de donativos em dinheiro e em géneros a empresas
- Venda de T-shirts e Sweat-shirts

Foi ainda criado o AMIGO DA CANDEIA, iniciativa que ganhou mais força após deliberação, em Assembleia Geral da Candeia, de que apenas poderiam ser Associados os animadores da Candeia.

Pretende-se que os Amigos da Candeia contribuam, de forma regular e permanente, com a quantia mínima de EUR. 30,00/ano.

Para além destes, a CANDEIA conta com o pagamento da quota anual de EUR. 30,00 dos Associados. Pretende-se que no próximo ano os animadores sejam sensibilizados para se associarem à Candeia, aumentando-se desta forma a quantia devida a título de QUOTAS.

#### **7. CONCLUSÃO**

As actividades referidas neste relatório ocorreram com bastante sucesso. As crianças e jovens demonstram motivação e entusiasmo na participação das actividades da Candeia. Os animadores da Candeia são uma referência importante para todos os participantes, tendo um papel de destaque na sua formação pessoal.

O campo de Labaredas é um exemplo claro (e honroso), do entusiasmo referido. Estes jovens, a caminhar para a vida adulta, necessitam de desenvolver a sua auto-estima, sentindo-se capazes de enfrentar novos desafios. A relação que foi sendo estabelecida ao longo dos anos dá-nos o privilégio de actuar junto deles.

A grande maioria dos animadores da Candeia parecem bastante motivados, existe no entanto uma necessidade clara de descentralizar, da direcção e dos responsáveis de actividades, o trabalho mais burocrático e organizativo.

Todos juntos vamos continuar a alimentar esta chama que se mantém viva desde 1991.



ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS